

Percepção dos discentes do curso de tecnologia em radiologia sobre a importância da humanização na atuação dos futuros profissionais das técnicas radiológicas

Perception of students of the radiology technology course about the importance of humanization in the performance of future professionals of radiological techniques

Ivana de Jesus Silva Fraga¹; Lourraine Rodrigues da Paz²; Vania Jesus dos Santos de Oliveira³; Adriene Silva Santos⁴; Anderson Cunha dos Santos⁵

¹Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM, Governador Mangabeira - Bahia, Brasil, 44350-000, ivanafraga.vs@gmail.com; ^{2*}(autor correspondente) UNIMAM, Governador Mangabeira - Bahia, Brasil, 44350-000 lourraineradiology@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0000-1656-2743>; ³UNIMAM, Governador Mangabeira - Bahia, Brasil, 44350-000, vania79br@yahoo.com.br, <https://orcid.org/0000-0001-6722-0671>; ⁴UNIMAM, Governador Mangabeira - Bahia, Brasil, 44350-000, silvaadriene728@gmail.com, <https://orcid.org/0009-0002-2455-3833>; ⁵UNIMAM, Governador Mangabeira - Bahia, Brasil, 44350-000, cunhaanderson84@gmail.com, <https://orcid.org/0009-0003-9107-475X>

Resumo

A humanização no contexto da saúde está estreitamente relacionada à abordagem integral do cuidado, com destaque para a atenção à saúde do paciente, sua autonomia e a promoção de práticas interprofissionais e interdisciplinares. A humanização no setor de radiologia pode incentivar as pessoas a realizarem exames de imagem e procedimentos de rotina. É exigido pelo ministério da educação a inclusão de conceitos de humanização nos currículos dos cursos superiores, isso repercute na formação do tecnólogo em radiologia. O Objetivo deste trabalho foi conhecer a percepção dos discentes do curso Tecnólogo em Radiologia, de uma universidade do interior da Bahia, acerca da importância da humanização na atuação dos futuros profissionais das técnicas radiológicas. A Pesquisa de campo é de natureza aplicada e cunho exploratório com abordagem qualiquantitativa. Os participantes deste estudo incluem os discentes do curso de Tecnólogo em Radiologia, do primeiro ao sexto semestre, devidamente matriculados e assíduos no curso. A coleta de dados sucedeu-se através de um formulário com perguntas semiestruturadas. Os dados coletados foram organizados em planilhas criadas no programa Microsoft Excel® e após a tabulação, analisados por uma estatística descritiva. O projeto foi aprovado conforme o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) Nº

78970524.4.0000.5025, parecer Nº 6.770.651. Observou-se predominância de estudantes no 1º semestre (24,5%) e de discentes que ainda não cursavam estágio curricular obrigatório (71,4%). A maioria referiu ter tido contato com conteúdos de humanização durante a graduação (77,5%), principalmente em disciplinas curriculares (53,1%) e em palestras (36,7%). Entre as práticas associadas à humanização, destacaram-se empatia (34,0%), respeito (25,0%) e comunicação (15,9%). Com isso, foi possível constatar que o primeiro semestre demonstrou maior percepção sobre a importância da humanização para a sua futura formação profissional.

Palavras-chave: humanização, percepção, radiologia, diagnóstico por imagem.

Abstract

Humanization in the health context is closely related to the comprehensive approach to care, with emphasis on patient health care, autonomy and the promotion of interprofessional and interdisciplinary practices. Humanization in the radiology sector can encourage people to perform routine imaging exams and procedures. The Ministry of Education requires the inclusion of humanization concepts in the curricula of higher education courses, which has an impact on the training of radiology technologists. The objective of this work is to understand the perception of students on the Radiology Technologist course, at a university in the interior of Bahia, regarding the importance of humanization in the work of future professionals in radiological techniques. Field research is applied in nature and exploratory in nature with a qualitative and quantitative approach. Participants in this study include students from the Radiology Technologist course, from the first to the sixth semester, duly enrolled and attending the course. The collected data were organized in spreadsheets created in the Microsoft Excel® program and, after tabulation, analyzed using descriptive statistics. The project was approved in accordance with the Certificate of Presentation of Ethical Appreciation (CAAE) Nº 78970524.4.0000.5025, opinion Nº 6,770,651. There was a predominance of students in the first semester (24.5%) and of those who had not yet undertaken the mandatory curricular internship (71.4%). Most participants reported having had contact with humanization-related content during their undergraduate studies (77.5%), mainly through curricular courses (53.1%) and lectures (36.7%). Among the practices associated with humanization, empathy (34.0%), respect (25.0%), and communication (15.9%) stood out. With this, it was possible to verify that the first semester demonstrated a greater perception of the importance of humanization for their future professional training.

Keywords: humanization, perception, radiology, imaging diagnosis.

1. Introdução

Os modelos de atendimento em saúde têm avançado com foco em aspectos éticos, humanitários e sociais, iniciados por reformas como a Constituição de 1988 e a reforma da saúde do mesmo ano. Estas medidas reconheceram a complexidade humana e buscaram um sistema que atenda às necessidades básicas para uma vida digna, abrindo debates sobre humanização na saúde (Souza; Bissoto, 2017). Santos e Cabral (2022) destacam que a humanização no setor de saúde está vinculada à abordagem integral do cuidado, enfatizando a autonomia do paciente e a promoção de práticas interprofissionais.

A Política Nacional de Humanização (PNH), de 2003, surgiu para enfrentar os desafios da humanização, focando na gestão participativa e trabalho em equipe. Na radiologia, um campo fundamental da medicina, a humanização é essencial. Exames como mamografias, tomografias e densitometria óssea demandam atenção especial devido à complexidade dos procedimentos. Profissionais dessa área devem aliar competência técnica com princípios humanísticos (Pagano; Chioca, 2018; Souza; Passos, 2022).

Procedimentos radiológicos, muitas vezes desconfortáveis ou assustadores, requerem uma abordagem humanizada, que reduz o estresse e constrói confiança entre paciente e profissional (Figueiredo; Melo; Ribeiro, 2018). Um atendimento humanizado pode estimular a realização de exames preventivos, aumentando as chances de diagnósticos precoces e cura (Alve et al., 2023).

No Brasil, a formação em Radiologia segue diretrizes do CONTER e CONAE, abrangendo desde fundamentos éticos até aspectos técnicos. Essas diretrizes abrangem uma ampla gama de disciplinas, desde fundamentos como ética e bioética até aspectos técnicos como posicionamento e processamento de imagem. Além disso, há uma ênfase significativa em áreas como saúde para a radiologia e radiologia específica, garantindo que os estudantes obtenham conhecimentos tanto teóricos quanto práticos necessários para atuar efetivamente na área (Brasil, 2018).

O Ministério da Educação (MEC) exige a inclusão de conceitos de humanização nos currículos dos cursos superiores, o que impacta diretamente na formação dos estudantes de Radiologia. Isso porque, além do conhecimento técnico, os alunos são preparados para lidar de forma ética, sensível e compassiva com os pacientes, garantindo um atendimento de qualidade

e humanizado (Silva & Sei, 2021). Além disso, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia é uma referência essencial que fornece informações detalhadas sobre o perfil de competências do tecnólogo, incluindo carga horária mínima e infraestrutura recomendada para cada curso (Brasil, 2020).

Ao considerar esses aspectos, o presente trabalho tem como questionamento: qual a percepção dos discentes do curso de tecnologia em radiologia sobre a importância da humanização na atuação dos futuros profissionais das técnicas radiológicas? O objetivo geral deste trabalho é conhecer a percepção dos discentes do curso Tecnólogo em Radiologia, de uma universidade do interior da Bahia, acerca da importância da humanização na atuação dos futuros profissionais das técnicas radiológicas. A justificativa deste trabalho se insere no âmbito acadêmico ao preparar os estudantes para um papel mais amplo na saúde, promovendo uma visão holística de cuidado ao paciente. Socialmente, profissionais da radiologia desempenham um papel crucial na jornada de pacientes que buscam atendimento na área, exigindo um atendimento humanizado. Além disso, essa abordagem contribui para pesquisas e estudos sobre o impacto da humanização no diagnóstico e tratamento no setor radiológico, enriquecendo o conhecimento na área da radiologia. Isso amplia a compreensão e aprimora as práticas em saúde

2. Material e Métodos

Pesquisa de campo, de natureza aplicada e cunho exploratório com abordagem qualiquantitativa. Para Minayo, 2012 a pesquisa qualitativa trabalha o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis, e para Knechtel, 2014, a pesquisa quantitativa pode ser empregada para quantificar perfis populacionais, indicadores socioeconômicos, preferências, comportamentos dos indivíduos, entre outros. O estudo foi realizado no Centro Universitário Maria Milza no município de Governador Mangabeira no recôncavo da Bahia, tendo como objeto de interesse os discentes do curso de Tecnólogo em Radiologia do primeiro ao sexto semestre, selecionando os alunos matriculados no curso e que consentiram participar da pesquisa e como exclusão os

não matriculados e que não desejaram participar da pesquisa.

Foram coletados dados através de um formulário com perguntas semi-estruturadas direcionadas aos estudantes do curso de Tecnólogo em Radiologia que aceitaram participar da pesquisa e assinar o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). As coletas de informações foram feitas com os alunos ao longo dos respectivos dias de aula. De acordo com Marconi e Lakatos (2007), o formulário é um instrumento fundamental para a investigação social, sendo utilizado para obter informações diretamente dos entrevistados.

O formulário elaborado constituiu de oito (08) perguntas que traçam o perfil sócio demográfico; três (03) perguntas de perfil profissional e cinco (05) perguntas relacionadas à percepção dos discentes de radiologia acerca da importância da humanização na atuação dos futuros profissionais das técnicas radiológicas. Os dados coletados foram organizados em planilhas no Microsoft Excel® para a análise do conteúdo, utilizando a técnica de análise de conteúdo em três etapas: pré-análise (organização das respostas), descrição analítica (leitura atenta para codificar, classificar e categorizar as respostas) e interpretação referencial (Bardin, 2011 apud Sousa, 2019). A análise foi complementada com tabulação e análise estatística descritiva (frequência relativa), apresentada em tabelas (Mancuso et al., 2018). As respostas subjetivas foram avaliadas por meio da análise do discurso, comum em pesquisas qualitativas (Aquino & Mutti, 2006).

A pesquisa foi iniciada com uma declaração de anuência da instituição coparticipante, seguida pela solicitação de autorização à coordenação do curso e à Reitoria da UNIMAM. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Maria Milza, recebendo aprovação (CAAE Nº 78970524.4.0000.5025 e parecer Nº 6.770.651).

Os alunos participaram mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram identificados de forma anônima. Foram fornecidas instruções detalhadas sobre os objetivos da pesquisa. Os potenciais benefícios incluem a reflexão sobre a humanização e a identificação do interesse dos estudantes, contribuindo para práticas mais empáticas na futura profissão. A pesquisa segue as normas da Resolução 466/12 e 580/18 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando dignidade, proteção, liberdade e autonomia dos participantes.

3. Resultados

A pesquisa foi conduzida com 49 participantes, prevalece o gênero feminino e a faixa etária de 18 a 23 anos. A partir da análise das características sociodemográficas, observa-se o predomínio de alunos matriculados no primeiro semestre (24,5%), nota-se que a maioria não cursa a disciplina de estágio curricular obrigatório (71,4%) (Tabela 01).

Tabela 1. Perfil dos discentes matriculados no curso de tecnólogo em radiologia

DISCENTES MATRICULADOS	PERCENTUAL
1º Semestre	24,50%
2º Semestre	20,40%
3º Semestre	14,30%
4º Semestre	14,30%
5º Semestre	22,40%
6º Semestre	4,10%
Cursa Estágio curricular	28,60%
Cursa Estágio 1	24,50%
Cursa Estágio 2	4,10%
Não Cursa Estágio Curricular	71,40%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Conforme identifica na Tabela 2, destacam-se discentes inseridos no mercado de trabalho fora da área de saúde (53,0%). Vale ressaltar que a maioria exerce alguma atividade ocupacional remunerada (57,1%).

Tabela 2 – Perfil profissional dos discentes do curso de tecnólogo em radiologia

ENQUADRAMENTO PROFISSIONAL	PERCENTUAL
Trabalha	57,1%
Trabalha na área da saúde	4,1%
Trabalha em outras áreas	53,0%
Não trabalha	42,9%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Na Tabela 3 apresenta-se a distribuição de discentes quanto à abordagem sobre humanização ao longo da graduação.

Tabela 3 – Abordagem sobre humanização durante a graduação

ABORDAGEM SOBRE HUMANIZAÇÃO NA GRADUAÇÃO	PERCENTUAL
Sim	77,5%
Não	22,5%
Abordagem em disciplina curricular	53,1%
Abordagem em palestra	36,7%
Abordagem em minicurso	4,1%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Observa-se que a maior parte dos discentes obteve algum conhecimento sobre a importância da humanização durante a graduação, principalmente em disciplinas curriculares.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) de 2023, no curso de Radiologia, apresentou na segunda questão discursiva a seguinte solicitação: "Descreva uma habilidade do tecnólogo em Radiologia para humanizar o atendimento desse paciente" (BRASIL, 2023). Essa pergunta destaca a relevância das disciplinas curriculares voltadas à humanização e sua aplicação para os futuros tecnólogos. Em um questionário, a primeira pergunta buscou entender quais práticas de humanização os estudantes conhecem. Entre os que responderam, "empatia" foi mencionada por 34%, seguida por "respeito" (25%) e "comunicação" (15,9%).

A seguir alguns relatos:

"Empatia, ética profissional, respeito, explicar os procedimentos, deixar o paciente mais confortável possível (G, 4º semestre)".

"Interagir com empatia, respeito e compreensão (G, 1º semestre)"

Quanto ao conhecimento sobre a abordagem da humanização, a maioria dos discentes relata conhecimento sobre o tema. Os entrevistados ressaltam a importância do contato direto com o usuário na construção de uma relação empática e atenta, evidenciando a necessidade de

uma abordagem integral na assistência prestada, conforme observado por Avila et al. (2023). Segue abaixo alguns depoimentos:

“É necessário tratar os pacientes bem para que um trabalho humanizado seja aplicado. Pois, o tratamento humanizado faz parte do perfil do bom profissional (F, 5º semestre) ”.

“Uma abordagem com intuito de dar segurança e conforto ao paciente. (L, 3º semestre) ”

“É o conjunto de valores, técnicas, comportamentos e ações construídas dentro de seus princípios (I, 2º semestre) ”.

Em contrapartida, vale apontar que respostas como “pouco”, “raso” “nenhum” também apareceram. Dos alunos que demonstraram não possuir conhecimento, destacou-se um discente que sugere um dos possíveis motivos para a falta de entendimento:

“Não tenho, pois não temos uma matéria a respeito, apenas comentários em algumas matérias (T, 4º semestre) ”.

Da questão sobre o conhecimento e percepção dos discentes acerca da importância da humanização na atuação dos futuros profissionais das técnicas radiológicas, a maioria dos alunos demonstraram em suas respostas interesse em aplicar atitudes humanizadas na prática profissional. As respostas se relacionam com discussões trazidas ao longo do trabalho.

“Envolve entender que por trás de cada imagem ou exame há um paciente com suas preocupações, medos e necessidades únicas (T, 2º semestre) ”.

“Construção de confiança, pois a confiança é fundamental na relação entre profissionais de saúde e pacientes (I, 2º semestre) ”.

4. Discussão

Os dados supracitados são cruciais para entender o perfil dos discentes e o contexto educacional procedente, isto permite uma análise mais detalhada e específica dos resultados da pesquisa. Diante disso, é possível notar uma lacuna entre o aprendizado teórico e a prática profissional, uma questão central para a formação na área da saúde. Os entrevistados destacam a importância do contato direto com o usuário para construir uma relação empática e atenciosa, ressaltando a necessidade de uma abordagem integral na assistência oferecida conforme observado por Avila et al. (2023). Porém, em seu contexto atual, os discentes relataram que o contato com o termo de humanização dentro das práticas radiológicas não é muito recorrente, essa resposta retoma a importância de ampliar e diversificar as estratégias educacionais, incluindo disciplinas, palestras e minicursos que complementem e reforcem a importância da humanização, durante a graduação. Conforme recomenda Rezende et al. (2024), é essencial discutir sobre a humanização e ensinar todos os aspectos relacionados a essa temática como uma política pública, que requer ações coletivas para transformar a realidade. No entanto, conforme é observado durante a graduação que a menção do tema é superficial e os discentes acabam perdendo o interesse. Diante do que foi exposto, nota-se que os alunos do curso de tecnólogo em radiologia entram na faculdade com a expectativa de que em algum momento o tema humanização será discutido, visto que se trata de um curso da área da saúde. Por isso, seria de grande valia que as instituições buscassem formas de tornar o tema de conhecimento dos graduandos do curso, essas estratégias podem proporcionar uma compreensão mais abrangente e prática, preparando os discentes para lidar com diversas situações profissionais de maneira empática e ética. Espera-se que os alunos de semestres mais avançados tenham uma percepção mais solida e madura sobre a importância da humanização em sua futura área de atuação, conforme ratifica o trabalho de Santos et al. (2023) onde o contato é maior visto que se estar inserido em campos de estágio onde o ambiente de trabalho e coloca-o em contato com situações que demandam posturas humanizadas. Contudo sugere-se que nesta pesquisa o

contato direto com os pacientes através do estágio curricular não foi um fator que contribuiu para uma maior percepção dos discentes sobre a importância da humanização para os futuros profissionais das técnicas radiológicas. Haja vista os semestres que se destacaram nesta pesquisa quanto à percepção da importância do conhecimento sobre humanização na atuação dos futuros profissionais das técnicas radiológicas (Pascoal & Souza, 2021).

Referências

- Alve, B. F. et al. (2023). A humanização do profissional da radiologia em meio aos avanços tecnológicos. *Seven Editora*, 695-700.
- Avila, M. L. R. de et al. (2023). Percepção dos profissionais das técnicas radiológicas frente à humanização da assistência na radioterapia. *Revista Enfermagem Contemporânea*, Salvador.
- Bardin, Laurence. (2011). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70.
- Brasil. Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia. (2018) Diretrizes Curriculares Nacionais Cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia. Brasília-DF.
- Brasil. Ministério da Educação. (2020). Cursos Superiores. Disponível em: www.mec.gov.br.
- Brasil. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. (2023). *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira*.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2003). Política Nacional de Humanização (PNH). Brasília: Ministério da Saúde.
- Figueiredo, A. M. G., Melo, R. C. C. P., Ribeiro, O. P. (2018). Artigo de investigação: Metodologia de cuidado humanitude: dificuldades e benefícios da sua implementação na prática. *Revista de Enfermagem Referência*, Série IV, 17, 53–62.
- Knechtel, M. R. (2014). Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba, PR: Intersaber.
- Mancuso, et al. (2018). Estatística descritiva: perguntas que você sempre quis fazer, mas nunca teve coragem. *ClinBiomed Research*, 38(4), 414-418.
- Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. (2007). Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas.

Minayo, M. C. de S. (2012). Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciênc. Saúde Coletiva*, 17(3).

Pagano, A. L., Chioca, L. R. (2018). A importância do tratamento humanizado e os desafios encontrados pelos profissionais da área de radiologia. *Faculdade Sant'Ana em Revista*, 2(1).

Pascoal, M. M., & Souza, V. de. (2021). A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de enfermagem. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 7(6).

Rezende, L. V. et al. (2024). Humanização como tema de ensino em um programa de pós-graduação: um relato de experiência. *Revista Nursing*, 27(311), 10156-10160

Santos, T. C., Cabral, K. B. (2022). Humanização e cuidados de enfermagem na saúde da pessoa idosa. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 1.

Silva, A. C. de M.; Sei, M. B. (2021). A humanização na formação acadêmica em saúde: perspectiva de egressos de um projeto de extensão. *Rev. Psicol. Saúde*, 13(3), pp. 3-18. ISSN 2177-093X.

Souza, F. M., & Bissoto, M. L. A. C. (2017). Direitos humanos e a humanização em saúde: a comunicação entre profissional/paciente como balizadora desta relação. III CONISE. 4º Seminário PIBID.

Financiamento: Esse trabalho não recebeu financiamento.

Conflitos de interesse: Os autores não declararam conflitos de interesse.